



Relatório de Execução Física

IMPORTANTE: projetos com eventual proteção patentária devem zelar pelo sigilo de informações sensíveis que podem estar presentes nos campos título do projeto, objetivo geral e específicos, metas e resultados, cuja divulgação pode comprometer proteção patentária, além de indicar a competidores a trajetória tecnológica que a instituição está adotando.

Projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meio científico ou de comunicação, depende de cadastro prévio do projeto no Sisgen.

N.º do Processo SEI: 25027.000235/2025-91

Subunidade/Unidade: GEREB - PALIN

Instrumento Jurídico Termo de Execução Descentralizada nº 08/2025 - MIR (5426758)

Contrato nº: 27/2025

Vigência do contrato: 13/10/2025 a 13/04/2027

Projeto Fiotec: GEREB 028 FIO 25

Coordenador(a) Geral do contrato: Raphael Alexandre Henriques Patrício - SIAPE nº 143 [REDACTED]

Valor total do contrato: R\$ 2.074.800,00 (dois milhões, setenta e quatro mil e oitocentos reais)

Período deste relatório: 14/10/2025 a 24/10/2025

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: “Fortalecimento das políticas públicas junto às Comunidades Quilombolas no âmbito do Programa Aquilomba Brasil”.**

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Acompanhar, monitorar e qualificar as políticas públicas junto às Comunidades Quilombolas no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.

2.2. Específicos

1. Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola e consolidação de mecanismos efetivos para destinação de infraestrutura de habitação no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.
2. Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola e consolidação de mecanismos efetivos para destinação de infraestrutura de eletrificação no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.
3. Elaborar estudos de viabilidade, monitorar, qualificar e dar suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola e consolidação de mecanismos efetivos para destinação de ações de assistência social no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.
4. Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola e consolidação de mecanismos efetivos para destinação de ações de atenção à saúde no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.
5. Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas ao acesso da população quilombola à educação em seus diversos níveis (básica, fundamental, técnica e superior), incluindo e em especial no âmbito do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).
6. Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola na agenda do meio ambiente relacionada a Quilombos e Justiça Climática.
7. Monitorar as ações no âmbito do Programa Aquilomba Brasil na região abrangida pelo Acordo do Rio Doce.
8. Estruturar e operacionalizar mecanismos de apoio institucional e logístico em iniciativas e atividades promovidas por organizações sociais, grupos culturais e lideranças comunitárias dos Povos e comunidades Quilombolas, por meio do apoio à participação em eventos, intercâmbios, formações e outras iniciativas que promovam sua visibilidade, articulação em rede e salvaguarda do patrimônio material e imaterial.
9. Divulgar dados e resultados analíticos do projeto no Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares – OBHA.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R\$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO	VALOR A EXECUTAR R\$

				R\$	
1 – Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola e consolidação de mecanismos efetivos para destinação de infraestrutura de habitação no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.	5%	100%	R\$ 109.300,14	R\$ 0,00	R\$ 109.300,14
2 - Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola e consolidação de mecanismos efetivos para destinação de infraestrutura de eletrificação no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.	5%	100%	R\$ 109.300,14	R\$ 0,00	R\$ 109.300,14
3 - Elaborar estudos de viabilidade, monitorar, qualificar e dar suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola e	5%	100%	R\$ 109.300,14	R\$ 0,00	R\$ 109.300,14

consolidação de mecanismos efetivos para destinação de ações de assistência social no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.					
4 - Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola e consolidação de mecanismos efetivos para destinação de ações de atenção à saúde no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.	5%	100%	R\$ 109.300,14	R\$ 0,00	R\$ 109.300,14
5 - Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas ao acesso da população quilombola à educação em seus diversos níveis (básica, fundamental, técnica e superior), incluindo e em especial no âmbito do Programa Nacional de	5%	100%	R\$ 218.600,28	R\$ 0,00	R\$ 218.600,28

Educação na Reforma Agrária (PRONERA).					
6 - Elaborar estudos de viabilidade, monitoramento e suporte técnico para execução das políticas públicas voltadas a população quilombola na agenda do meio ambiente relacionada a Quilombos e Justiça Climática.	5%	100%	R\$ 77.754,17	R\$ 0,00	R\$ 77.754,17
7 - Monitorar as ações no âmbito do Programa Aquilomba Brasil na região abrangida pelo Acordo do Rio Doce.	5%	100%	R\$ 683.792,35	R\$ 0,00	R\$ 683.792,35
8 - Estruturar e operacionalizar mecanismos de apoio institucional e logístico em iniciativas e atividades promovidas por organizações sociais, grupos culturais e lideranças comunitárias dos Povos e comunidades Quilombolas, por meio do apoio à participação em eventos, intercâmbios, formações e outras iniciativas que promovam sua	5%	100%	R\$ 558.052,76	R\$ 0,00	R\$ 558.052,76

visibilidade, articulação em rede e salvaguarda do patrimônio material e imaterial.					
9 - Divulgar dados e resultados analíticos do projeto no Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares – OBHA.	5%	100%	R\$ 99.399,88	R\$ 0,00	R\$ 99.399,88
10 - DOA	-	-	R\$ 165.416,94	-	R\$ 165.416,94
11 - ISS	-	-	R\$ 41.496,00	-	R\$ 41.496,00

4. Resultados Alcançados:

O Programa Aquilomba Brasil, instituído pelo Governo Federal em 2023, representa uma política estratégica de fortalecimento das comunidades quilombolas em todo o território nacional. Coordenado pela Secretaria de Políticas de Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais do Ministério da Igualdade Racial, o programa articula ações interministeriais voltadas à promoção da cidadania, inclusão social, segurança alimentar, saúde, educação, infraestrutura e regularização fundiária dos territórios quilombolas.

Sua concepção está alinhada à retomada das políticas de promoção da igualdade racial e da reparação histórica, buscando superar as desigualdades estruturais que historicamente afetam a população quilombola. O Aquilomba Brasil opera por meio de planos de ação integrados entre ministérios, estados e municípios, com metas pactuadas para garantir acesso a serviços públicos essenciais, melhoria das condições de vida e respeito à autonomia sociocultural das comunidades.

A proposta central do Aquilomba Brasil é a reparação histórica e o fortalecimento da cidadania quilombola, assegurando que os territórios sejam reconhecidos como espaços de vida, resistência e produção, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988 e a Convenção 169 da OIT.

Entre os Objetivos Estratégicos do Programa podemos citar:

- Promover o acesso integral a políticas públicas essenciais (saúde, educação, moradia, segurança alimentar e previdência social);
- Garantir a titulação e proteção dos territórios quilombolas;
- Estimular o desenvolvimento econômico sustentável e a soberania alimentar;
- Fortalecer a participação e o protagonismo das organizações quilombolas;
- Valorizar a ancestralidade, cultura e modos de vida tradicionais.

A implementação do Programa se dividiu em 5 (cinco) eixos estruturantes:

1. Direitos Territoriais e Infraestrutura;

- Regularização fundiária e obras de infraestrutura nos territórios.

2. Saúde e Educação Quilombola;

- Acesso ampliado aos serviços do SUS e inclusão de conteúdos afro-brasileiros nas redes de ensino.

3. Segurança Alimentar e Desenvolvimento Sustentável;

- Apoio à agricultura familiar, à produção agroecológica e às redes solidárias.

4. Valorização Cultural e Fortalecimento Institucional;

- Apoio a eventos, manifestações culturais e fortalecimento das lideranças quilombolas.

5. Gestão e Participação Social;

- Integração federativa e controle social com base em conselhos e comitês locais.

Por se tratar de um Programa interministerial no âmbito do governo federal, o Aquilomba Brasil conta com o envolvimento de vários Ministérios e Órgãos para implementação de suas ações intersetoriais, que podemos citar:

- Ministério da Igualdade Racial (MIR) – coordenação geral do programa;
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) – titulação e regularização fundiária;
- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) – segurança alimentar e inclusão produtiva;
- Ministério da Saúde (MS) – ações da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e da Atenção à Saúde Quilombola;
- Ministério da Educação (MEC) – políticas de educação quilombola e formação docente;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) – apoio à produção e fomento rural;
- Ministério da Cultura (MinC) – valorização das expressões culturais quilombolas;
- Ministério das Cidades – acesso a moradia e saneamento;
- Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) – ações de sustentabilidade ambiental e adaptação climática;
- Fundação Cultural Palmares – apoio técnico e cultural;
- Secretária-Geral da Presidência da República – articulação política e social.

Como indicadores de execução no triênio de 2023-2025 (baseado em dados consolidados de ações interministeriais e metas previstas até 2026), podemos citar:

Indicador	Meta / Resultado Parcial
Comunidades quilombolas reconhecidas e certificadas	+3.600 comunidades certificadas (Fundação Palmares, 2024)
Territórios titulados ou com processo avançado de regularização	118 territórios em titulação (INCRA, 2024)
Famílias quilombolas beneficiadas com ações de segurança alimentar	65 mil famílias (MDS, 2024)

Indicador	Meta / Resultado Parcial
Territórios com obras de infraestrutura (água, energia, estradas)	210 obras em execução (Ministério das Cidades, 2024)
Escolas quilombolas apoiadas com formação de professores e materiais didáticos	1.200 escolas (MEC, 2024)
Ações de atenção básica à saúde em territórios quilombolas	500 municípios com equipes do SUS atuando diretamente (MS, 2024)
Iniciativas culturais apoiadas e registradas	300 projetos apoiados (MinC, 2024)
Comitês e conselhos quilombolas locais apoiados	180 comitês estruturados (MIR, 2024)

O Programa Aquilomba Brasil consolida-se como uma ação estruturante de Estado, reafirmando o compromisso com a justiça racial e a equidade territorial. Seu enfoque intersetorial e participativo demonstra a importância de integrar políticas públicas sob a ótica da reparação, do reconhecimento e da redistribuição. A efetividade do programa depende da continuidade da coordenação federativa, do financiamento adequado e da participação ativa das comunidades quilombolas em todas as etapas do processo.

E é nesse sentido que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – instituição de referência nacional e internacional na produção de conhecimento técnico-científico, na formulação de políticas públicas e na execução de projetos voltados à promoção da equidade – atuará em parceria com a Diretoria de Políticas para Quilombolas e Ciganos do Ministério da Igualdade Racial (DQC/MIR), por meio deste projeto, para fortalecer a sua capacidade institucional para o acompanhamento e implementação de políticas públicas para a Comunidade Quilombola no âmbito do Programa Aquilomba Brasil.

Reunião Inicial de alinhamento de execução do projeto

No dia 20/10/2025 nas dependências do Ministério da Igualdade Racial - MIR em Brasília, foi realizada Reunião Inicial de alinhamento do projeto intitulado "Fortalecimento das políticas públicas junto às Comunidades Quilombolas no âmbito do Programa Aquilomba Brasil" para estabelecer delineamentos e orientações básicas, de forma a pactuar as tratativas iniciais para a execução das atividades previstas no Projeto Básico Fiotec e estabelecer os pontos prioritários das metas nesta 1ª etapa de execução do projeto. Nesse sentido, como participantes tivemos a equipe da Diretoria de Políticas para Quilombolas e Ciganos do Ministério da Igualdade Racial (DQC/MIR) representada pela Coordenadora Geral de Políticas para Quilombolas, Rafaela Fernandes; pelo Chefe de Divisão da coordenação de Políticas públicas, Vitor Cruzeiro; pela Coordenadora de Projetos e Orçamentos Quilombolas, Estela Aguiar; pela Chefe de Divisão da Coordenação de Projetos e Orçamentos Quilombolas, Marcele Almeida; e pela FIOCRUZ Brasília o Coordenador Técnico do Projeto, Raphael Patrício e a Assessora Técnica, Giselly Pozzetti.

Foram levantadas pelas equipes de ambas as instituições as atividades a serem priorizadas nessa 1ª etapa de execução do projeto que se dará via contrato de apoio com a **Fiotec**, conforme Lei nº 8.958/1994 e Decreto nº 10.426/2020. e a equipe Fiocruz deu as orientações básicas para etapas como seleção de pessoal para compor o corpo de bolsistas a serem contratados no âmbito das metas previstas no Projeto Básico pactuado.

Foi discutido a operacionalização do Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre o Ministério da Igualdade Racial (MIR) e a Fiocruz, com foco na gestão orçamentária, vigência, contratação de bolsistas e execução das metas previstas no plano de trabalho, assim como emissão de passagens e diárias e realização de eventos. Em relação as concessões de bolsas, serão geridas por meio da Fiotec, com base na Tabela de Concessão de Bolsas, de acordo com a destinação do recurso financeiro de cada meta apresentada no projeto básico. Foi acordado que os bolsistas deverão entregar relatórios técnicos parciais

e finais (um a cada trimestre), e os produtos devem estar diretamente ligados às atividades previstas nas metas. Os bolsistas deverão ser acompanhados nos eventos e reuniões por servidores.

Em relação as emissões de passagens e diárias foi acordado o envio da solicitação com a antecedência mínima de 10 dias para que haja tempo hábil para a conclusão da solicitação.

Foram definidos os pontos focais para monitoramento dos bolsistas entre o Ministério da Igualdade Racial - MIR e a Fiocruz, sendo a Coordenadora Geral de Políticas para Quilombolas, Rafaela Fernandes, o Chefe de Divisão da coordenação de Políticas públicas, Vitor Cruzeiro e a assessora técnica da Fiocruz, Giselly Pozzetti.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Assinatura eletrônica do Coordenador(a) do Projeto



Documento assinado eletronicamente por **RAPHAEL ALEXANDRE HENRIQUES PATRÍCIO, Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde**, em 28/10/2025, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

Referência: Processo nº 25027.000235/2025-91

SEI nº 5565402

Gestor: COGEPLAN

Versão: 01 - janeiro/2025